

ganha aposta ganha - nsscr.ca

Autor: nsscr.ca Palavras-chave: ganha aposta ganha

Eleições mostram que há um caminho para vitória para conservadores: fazer com que pareça que não há ligação com os Tories

As eleições para prefeito demonstraram que há um caminho para a vitória para os conservadores: fazer com que pareça que não há ligação com os Tories.

Dos metropolitanos para os cargos de prefeito que estavam disponíveis, apenas um foi adquirido pelos Conservadores. A reeleição de Ben Houchen no Vale do Tees é usada como escudo humano por Rishi Sunak para defender qualquer tentativa de derrubar do Downing Street. Ele conta com este único estalo de alegria para o seu partido para convencê-lo de que uma derrota desastrosa nas eleições gerais não é inevitável e para amolecer as facas dos seus próprios partidários que querem que ele saia.

No entanto, a Downing Street não pode credivelmente afirmar que esta rara vitória é um voto de confiança Mr. Sunak e no seu governo quando o prefeito do Tees se colocou a um milhão de milhas de distância da Numero 10. Ele concorreu, não como um Tory, mas como "Ben". O seu material de campanha tratou o primeiro-ministro como uma não-pessoa e chegou a "esquecer-se" de usar uma pulseira azul no seu recolhimento. Uma lição da sua vitória é que a sua melhor esperança de êxito como um Tory é fingir que não o é. Outra lição moral é que ajuda ter uma forte marca pessoal. O que não favorece Mr. Sunak, uma vez que destaca a sua falta de um.

O futuro de Sunak estará nas mãos dos MPs conservadores

Muito irá depender do humor dos MPs conservadores quando voltarem ao parlamento

Aqueles Tories que querem que ele saia do Number 10 acreditam que esta semana seria a sua melhor oportunidade para tentar deslocá-lo. Seu slogan pode ser: "Faça ou morra". Na época da remoção forçada de Boris Johnson do Downing Street, ele fez uma referência melancólica aos instintos de "o rebanho". A esperança entre os conspiradores é que os animais apavorados da savana Tory pisoteiem Mr. Sunak.

Contra eles está o aliado e os apologistas residuais do primeiro-ministro, que tentaram calmar o rebanho com o argumento de que uma tentativa de golpe seria loucura, quer falhar ou não. Seu slogan pode ser: "Faça e more ainda pior". Não é que discordem de que as perspectivas do Tory pareçam más. O que eles temem é que uma tentativa de depor Mr. Sunak faça o seu partido parecer ainda mais ridículo do que já é. "Estamos a ser besteiras com o público", diz um membro do gabinete. "Diriam, 'Que sarilhos. Absolutamente acabamos com eles'." Outra alteração de liderança significaria quatro primeiros-ministros, três deles instalados no número 10 sem nenhuma referência aos eleitores seit

Andrew Rawnsley é o Comentarista Político Chefe do Observer

Sam Sills: a década que o velejador britânico abandonou o Reino Unido busca de uma causa maior

H alfa década se passou desde que Sam Sills deixou o Reino Unido busca de uma causa maior na vanguardista Escandinávia, com a missão de reduzir a pegada de carbono do mundo náutico. 18 meses depois, quando as reservas de dinheiro começaram a escassear, ele se viu tremendo

perto de um lago nas montanhas da Suíça.

Localizado a uma altitude próxima a 2.000 metros acima do nível do mar, Silvaplana é um popular destino turístico para esquiadores durante a maior parte do inverno. Mesmo durante os meses de pico do verão, as temperaturas raramente perturbam o mercurial, variando uma escala que vai de frio a gelado. Para os participantes do Campeonato Mundial iQFoil de 2024 – o evento principal de uma nova disciplina de windsurf que foi confirmada para inclusão nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 – mesmo o cenário idílico não gerou muito desejo de permanecer por mais tempo do que a competição exigia.

Aqueles que tiveram a sorte de fazer parte de equipes nacionais – como Sills costumava ser – encontraram conforto no calor dos hotéis próximos para descansar e se recuperar entre as corridas, um lugar para comer, dormir, tomar banho e ir ao banheiro: as necessidades básicas exigidas para competir esportes de elite ou levar uma vida funcional convencional. Sills não teve tais luxos. Após falhar na classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio na classe RS:X anterior, o nativo de Cornualha determinou-se a tentar novamente usando o novo equipamento iQFoil que sempre se encaixou melhor nele. O único problema era que "não tinha muitas opções e estava sem dinheiro".

Sem alternativas apetitosas, ele aproveitou a única e desagradável ação disponível para manter seu sonho vivo: converteu seu van sua casa. Por 18 meses, ele se baseou principalmente em um estacionamento Dorset, dirigindo-se para competições toda a Europa na vaga esperança de que, um dia, ele chegasse ao topo do windsurf.

Sam Sills, [jogo aposte e ganhe](#) grafado Marselha, viveu em um van por 18 meses para manter viva a chance de uma medalha olímpica: 'Eu realmente não recomendaria. É horrível.' [jogo aposte e ganhe](#)

Assim, agosto de 2024 e esse lago frio na Suíça. Enquanto seus rivais se banhavam no opulento conforto de seus quartos de hotel, armários e aplicativos embutidos, Sills desafiou o melhor do mundo a partir do fundo de um panel van repleto de cama improvisada e prateleiras de madeira com uma bouilloire, panelas e fogão portátil.

"Não faça isso. É horrível", diz o homem de 31 anos alguns anos depois. "Eu realmente não recomendaria. Era gelado e terrível, mas eu sabia que havia uma oportunidade e não tinha outras opções. Então eu apenas fiz isso. Eu não estava bem depois do evento.

"Eu não queria desistir. Se eu não conseguisse um resultado lá, então não teria continuado. Foi o ponto final. Mas eu fiz e isso me colocou aqui."

Contra as probabilidades e 156 outros competidores, Sills terminou sétimo lugar. Alguns meses depois, ele era o surfista britânico líder no Campeonato Europeu Marselha. A Vela Britânica havia visto o suficiente para oferecer-lhe suporte e financiamento. A era do van havia terminado e o outsider estava de volta à equipe.

Uma década antes de se preparar para Paris – ou, mais exatamente, Marselha, onde os eventos de vela serão realizados – como um contendor de medalha, Sills havia sido parte do setup nacional. Um bicampeão mundial júnior nas categorias de 15 e 17 anos, Sills passou um ano como atleta de tempo integral após se formar na universidade, mas as coisas não correram como planejado.

Embora hesitante criticar um setup que lhe ofereceu tanto nos últimos anos, ele admite que acabou "odianto o que estava fazendo" e sugere que o problema foi pessoal com alguns dos principais gestores sênior que partiram desde então.

Então, ele fez a primeira de uma série de movimentos empreendedores. "Eu saí e decidi ir ao estilo maverick-renegade e fazer minha própria campanha sem nenhum apoio.

"Eu fiz isso com amigos, basicamente. Eu fui para a Noruega e Suécia com um grupo de atletas noruegueses e suecos que não eram particularmente de alto nível, mas eram amigos incríveis. Tínhamos grande camaradagem e treinamos muito duro. Não tínhamos dinheiro ou apoio, mas não importava muito porque estávamos fazendo a mesma coisa juntos."

Carente de financiamento, Sills combinou suas aspirações esportivas com o uso de suas

qualificações arquitetura naval, trabalhando para uma empresa norueguesa cujo objetivo era substituir barcos movidos a diesel por versões sem emissões de zero. Na época, ele era um dos quatro funcionários de uma empresa que cresceu para cerca de 25, implementando suas soluções de energia elétrica sustentáveis tudo, desde pequenos ferries a barcos de navegação e botes salva-vidas.

"Realmente faz sentido um cenário marítimo", diz Sills de seu local de treinamento no sul da França, onde ele passou a maior parte deste ano. "Você tem muito menos componentes, não cria nenhuma emissão e as baterias têm muito mais torque, então você pode ter um sistema mais eficiente.

O equipamento iQFoil foi introduzido para esses Jogos, um setup que se encaixa nas habilidades de Sam Sills. [jogo aposte e ganhe](#)

"Um exemplo é um catamarã turístico que leva pessoas ao redor dos fiordes da Noruega. Uma vez que ele chega a um fiordo, ele troca para propulsão elétrica para não poluir o ambiente. Em seguida, quando estiver fora do fiordo e no oceano, ele troca para o motor a diesel para chegar casa.

após a promoção do boletim informativo

"Outro é botes salva-vidas livres de queda, que não podem deixar de funcionar, mas na realidade nunca são usados. Eles estão sempre em um ambiente salgado, o que significa que eles se corroem, o que faz com que a indústria do petróleo precise voar engenheiros a cada alguns meses apenas para verificar os motores. Você pode imaginar o custo, a interrupção e a poluição desse processo. Se for elétrico, você pode testá-lo do seu sofá se quiser.

"Foi realmente especial estar lá no início porque não havia muito disso na época e estávamos no auge do que havia. Eu fazia parte de alguns projetos pioneiros. Agora está apenas explodindo."

Sua próxima tarefa, na Suécia, envolveu ajudar a desenvolver protótipos de pranchas de paddleboard eco-amigáveis com um resina byproduct de 3D impressora da indústria madeireira. Mais recentemente, ele projetou hidroplanos e equipamentos de windsurf de desempenho para marcas importantes, fornecendo o benefício adicional de ajudar o conhecimento de suas ferramentas esportivas competitivas.

Ele atribui sua paixão pela sustentabilidade marítima à sua criação na Inglaterra sudoeste.

"Pense no quadro maior e a coisa lógica a fazer é tornar o mundo tão eficiente e sustentável quanto possível", diz. "Não faz sentido continuar usando recursos que vão acabar. Cresci Cornualha rodeado pela natureza e passei muito tempo nos lagos lá e cresci com uma apreciação disso, o que estou certo de que teve uma influência."

Desde o início do ano passado, essa parte profissional de sua vida está esperando enquanto dedica sua atenção integral às iminentes Olimpíadas. Um início brilhante na competição 2024 levantou expectativas, mas as coisas raramente foram sem problemas.

Enquanto treinava nos arquipélagos Canários no buildup aos Jogos Olímpicos, descobriu que a morte de seu tio estava iminente devido ao câncer. "Tive que fazer uma escolha", diz. "Eu vou para casa e digo adeus ao meu tio ou eu fico e tento completar esse objetivo de vida? Eu consegui falar com ele e ele me disse para não voltar, para dar a eles o inferno e não ter arrependimentos. Eu estava cheio de emoção. Soa frio, mas precisei bloquear isso e usar a emoção para fazer isso pela minha família."

Após a segurança da classificação, ele foi atropelado por um carro duas semanas antes do evento de teste olímpico Marselha, mas ainda terminou sétimo lugar, apesar de interromper o treinamento e usar uma tala no punho. Ele seguiu isso com um quinto lugar no campeonato mundial do ano passado.

Um declínio nos resultados este ano não diminuiu o nível de ambição para sua estreia olímpica e ele insiste que o objetivo ainda é uma medalha de ouro. Mas ele é realista o suficiente para ver o quadro maior.

"O objetivo é vencer", diz. "Mas eu estou feliz apenas estar indo porque foi tão difícil chegar lá. Já estou agradecido por ter chegado tão longe. Foi tão difícil. Não sei se faria isso novamente,

coloque isso da forma que quiser. Foi realmente difícil, mas valeu a pena e consegui fazer isso. Foi uma jornada de vida incrível que me ensinou muito."

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: ganha aposta ganha

Palavras-chave: **ganha aposta ganha - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-12-22